



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - Vl. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
email: sipetrol1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolasasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beirut, 4-77
Vila Seabra - Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afereis José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Octavio Augusto Rangel, 1209
Jd. Toledo - Votorantim - SP
Fone: (15) 3343-2852

Nº 147
Junho / Julho 2011

Editorial Pág. 02

Trabalhador x Sustentabilidade

Previdência Pág. 02

Faça sua aposentadoria

Reunião Pág. 03

Sipetrol se reúne com a Consigaz

PLR 1 Pág. 03

Ultragaz paga participação de lucros e resultados

Butano Pág. 03

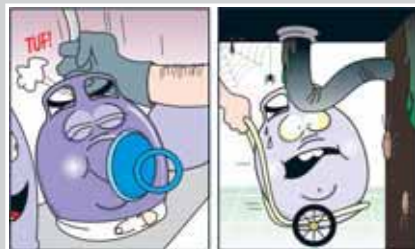
Transtorno na Nacional Gás Butano

PLR 2 Pág. 03

TRR precisa apresentar projeto para pagar PLR

João Faísca Pág. 04

Manuseie o P13 com segurança



■ Assembleias

Começa a Campanha Salarial 2011/2012

Já começaram as assembleias nas portas das empresas com a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2011/2012 para os trabalhadores que tem data base em setembro.

O edital foi publicado no último dia 17 de junho e as assembleias começaram dia 1º e vão até dia 15 de julho. No dia 12 de agosto devemos ter um indicativo de negociação.

Veja abaixo a formação da comissão das negociações de setembro e também dos trabalhadores com data base em maio, julho, e janeiro.

COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO - Data Base Maio, Julho e Setembro 2011 / Janeiro 2012

BR	Sindicats
César, Claudinei, Jairo e Marcos	Jânio, Joaquim, Juraci, Juvenil, Luis, Pacheco, Wagner e Basilio
Ultragaz Capital	Ultragaz Interior
Benício, Cícero, Eudima, Gila, José Floriano, Manoel, Miguel e Raimundo	José Floriano, Miguel, Manoel e Eudimar
Revendedor Capital	Revendedor Interior
Benício, Cícero, Gila, Sinésio e Eudimar	Janio, Juvenil, Manoel e Rubens
Sindlub	CPRM
Reginaldo, Valdenir e Rubens	Valdenir e Rubens
TRR	Sindicom
Benício, Gila, Juvenil e Pacheco	Valdenir, Reginaldo, Roberto (Bauru), Rubens, Marcos e Claudinei

■ Petrobras

Sipetrol cobra a BR

Entre os dias 5 e 7 de julho, os representantes do SIPETROL estiveram no Rio de Janeiro, reunidos com a direção da Petrobras Distribuidora, e foram tratados os seguintes assuntos:

• **Programa de Resgate do Potencial Laborativo e Reenquadramento Profissional:**

O SIPETROL cobrou mais uma vez a implantação do programa na GASP, o que já foi motivo de denúncia no Ministério Público de Guarulhos. A BR informou que a implantação, conforme solicitação do sindicato, está sendo efetivada, sendo que do conjunto dos empregados lesionados, seis foram considerados inaptos pelo médico do trabalho e três foram considerados aptos. Faltam ainda sete trabalhadores lesionados.

O mais importante para todos afastados agora é discutir o nex causal, o que dará mais garantias aos trabalhadores.

• **Terceirização:**

O SIPETROL cobrou da BR o

pagamento do piso salarial do SINDICOM nos aeroportos e bases operacionais onde existem terceiros, e solicitou informações a respeito das contratações de empregados próprios e novos concursos previstos.

• **AMS:**

A BR informou que o processo para gestão e operacionalização da AMS está em curso e que a Diretoria decidiu pela contratação de uma consultoria especializada para assessorar a BR no processo de contratação da operadora do plano. Com isso, a nova previsão de início da implantação da nova sistemática de operacionalização da AMS passou de setembro de 2011 para fevereiro de 2012.

• **SMS:**

O SIPETROL questionou a qualidade da clínica credenciada que presta atendimento aos empregados em São Paulo e reafirmou o pleito de melhorias nos exames médicos periódicos e também quanto à extensão da rede

credenciada e quanto à grade e periodicidade dos exames solicitados. A empresa respondeu que em relação a qualquer problema constatado no momento de realização dos exames médicos a orientação aos empregados é de que ele não realize os exames programados e informe seu gestor imediato (e o seu sindicato), que deverá entrar em contato com a GESMS/GSS.

• **PLR:**

A BR manteve o compromisso firmado no ACT 2010/11.

• **ATS:**

Após intensas manifestações dos trabalhadores de São Paulo, em que foram aprovadas paralisações das bases operacionais de São Paulo, Guarulhos e Barueri, para o dia 24/06/11, e com a intermediação do Desembargador do Trabalho no Rio de Janeiro, ficou adiada a paralisação e o pleito deverá ser entregue junto de nossa pauta de reivindicações para a celebração do ACT 2011/12.



O clima cada vez mais hostil nos mostra que é mais do que tempo de a preservação ser preocupação de todos.

José Floriano
Presidente

O trabalhador e a sustentabilidade

Estamos na era da sustentabilidade. O clima cada vez mais hostil nos mostra que é mais do que tempo de a preservação ser preocupação de TODOS. Isso inclui o sujeito não apenas como cidadão, mas enquanto trabalhador, agente social capaz de propiciar mudanças; e também os patrões, os entes empresariais. Isto quer dizer que não basta adotarmos práticas sustentáveis em casa se não nos preocuparmos em também fazer isso na empresa, e principalmente cobrar que os patrões também tenham essa preocupação.

Especificamente na nossa área, existe sempre o risco da contaminação do ar, do solo, dos lençóis freáticos e das próprias pessoas, isso sem contar com as possibilidades de acidentes com botijões, incêndios, entre outros (veja nessa edição dicas sobre manuseio correto do P13).

Poucos sabem, mas existe uma lei que disciplina a relação trabalhador x meio ambiente. A Lei Estadual nº 9505/97 determina que todos os empregadores, públicos ou privados, são obrigados a elaborar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

(PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

A lei diz que nas empresas, constituem-se riscos ambientais os agentes físicos (ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, entre outros), químicos (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores) e biológicos (bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros) existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Para isso, se faz necessário estruturar em cada empresa um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, que deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

- a) planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
- b) estratégia e metodologia de ação;
- c) forma do registro, manutenção e divulgação dos dados;
- d) periodicidade e forma de avali-

ação do desenvolvimento do PPRA.

Uma vez constituído, o programa deverá desenvolver, pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá incluir as seguintes etapas:

- a) antecipação e reconhecimento dos riscos;
- b) estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) monitoramento da exposição aos riscos;
- f) registro e divulgação dos dados.

A lei já é praticada em algumas instituições. Está na hora da lei ser aplicada de maneira geral.

Portanto, empresários, fiquem atentos, pois trata-se do cuidado com os funcionários e também com o futuro do planeta e nós estaremos de olho.

Benefício

Sindicato mantém convênio com a Previdência Social para pedidos de aposentadoria

O nosso Sindicato continua oferecendo a você, associado, o serviço de contagem de tempo para entrada da aposentadoria.

Veja como você poderá utilizar esse benefício:

APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Você trabalhador homem que já comprovar pelo menos 35 anos de contribuição e a trabalhadora mulher que puder comprovar 30 anos já pode requerer sua aposentadoria integral.

Para requerer a aposentadoria proporcional, o trabalhador tem que combinar os dois requisitos: tempo de contribuição e idade mínima.

Os homens podem requerer aposentadoria proporcional aos 53 anos de idade e 30 anos de contribuição, mais um adicional de 40% sobre o tempo que faltava em 16 de dezembro de 1998 para completar 30 anos de contribuição. As mulheres têm di-

reito à proporcional aos 48 anos de idade e 25 de contribuição, mais um adicional de 40% sobre o tempo que faltava em 16 de dezembro de 1998 para completar 25 anos de contribuição.

APOSENTADORIA POR IDADE

Têm direito também a requerer aposentadoria por idade, trabalhadores urbanos do sexo masculino a partir dos 65 anos e do sexo feminino a partir dos 60 anos de idade. Para solicitar o benefício, os trabalhadores urbanos inscritos na Previdência Social a partir de 25 de julho de 1991 precisam comprovar 180 contribuições mensais.

O associado que tiver os requisitos acima, deverá procurar o sindicato para fazer a contagem de tempo de serviço, e quando atingido o período necessário para aposentadoria, a entidade dará entrada no processo de aposentadoria.



Outras informações, procurar o sindicato localizado na Subsede Osasco situada à Rua: Gasparino Lunardi, nº 314, Km. 18, Osasco; apresentar todas as carteiras de trabalho e carnês do INSS pagos, para que a funcionária Arlete possa fazer a contagem de tempo de serviço.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de junho e julho.

Sipetrol participa de reunião na Consigaz

No último dia 6 de julho, o nosso Sindicato, representado pelo 1º Secretário, Juvenil Acácio de Souza, e pelo vice-presidente Miguel Eduardo da Silva, participou de uma reunião no terminal Barueri da empresa Consigaz, juntamente com a gerência de Recursos Humanos para discutir problemas relacionados aos trabalhadores. Veja os temas que foram discutidos:

1) Complementação de 80% da remuneração pelo período de 180 dias aos empregados afastados do serviço por motivo de doença ou acidente do trabalho, conforme cláusula vigésima da CCT/2010-2011.

A empresa nos respondeu por telefone que se compromete a conceder a complementação de 80% da remuneração, conforme a CCT, a todos os trabalhadores afastados do serviço por motivo de doença ou acidente do trabalho para INSS a partir de 7 de julho.

2) Complementação de PLR 2010 já que apenas foi pago os 170% do acordo do Sindigás, mas foi registrado crescimento da empresa em 37%. O trabalhador faz jus ao referido percentual;

Com relação a este item a empresa nos informou que o resíduo da PLR de 2010 não tem como atender, mas se comprometeu em apresentar um projeto de meta para 2011.

3) Entrega do vale gás para os funcionários afastados por motivo de doença / acidente do trabalho;

Neste item de pauta não houve manifestação ou resposta por parte da empresa até a data do fechamento da edição deste jornal.

4) Discussão sobre desconto do convênio médico para funcionários afastados pelo INSS e suspensão do desconto em folha de pagamento;

A empresa também não deu nenhuma resposta sobre este item.

Ultragaz paga antecipação da PLR

No último dia 16 de junho de 2011, nosso Sindicato, juntamente com a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo participou de uma reunião na Sede da Ultragaz/Utingás, para discutir o Programa de Participação nos Resultados de 2011.

“Após a discussão, chegou-se ao consenso sobre o complemento de 30% da PLR do exercício de 2010”, diz o diretor Miguel Eduardo da Silva.

a) em razão do cumprimento das metas definidas para o primeiro semestre a Ultragaz distribuirá o valor correspondente a 30% (trinta por cento). São elegíveis os empregados que: 1. mantiveram contrato de trabalho ativo em 2010 e permanecem com contrato de trabalho até 31.07.2011; 2. mantiveram contrato de trabalho ativo em 2010 e foram demitidos entre 01.01.2011 até 31.07.2011, de

modo proporcional ao tempo de serviço em 2010. Este valor será quitado até 15.08.2011 (ativos e demitidos);

b) pagamento de antecipação da PLR/2011, correspondente 70% (setenta por cento) até 15.08.2011, para os empregados ativos em 31.07.2011. O valor correspondente a esta parcela será descontado quando da quitação da PLR/2011, em fevereiro/2012, oportunidade em que será realizado o pagamento aos desligados do período (2011) de modo proporcional;

c) como condição para os pagamentos acima previstos a Federação e respectivos Sindicatos se comprometem a formalizar todas as minutas dos Acordos Coletivos de Trabalho (PLR) relativos ao exercício anterior até 8 de julho de 2011;

d) as Partes se comprometem a negociar o modelo de PLR/2011, apresentado na primeira-reunião, até 31 de julho de 2011.

Transtorno dentro da empresa Nacional Gás Butano

Vários transtornos vem sendo registrados na Nacional Gás Butano. A empresa implantou dois turnos de trabalho com número reduzido de trabalhadores, terceirizou o setor de entrega e também tem precarizado as condições de trabalho, levando um número grande de pessoas a se afastarem do trabalho por motivo de doença profissional.

Com a nova administração no terminal de Barueri, o novo gerente da empresa Nacional Gás coloca os trabalhadores em condições muito precárias nos setores da produção, carga e descarga e enchimento.

Os trabalhadores do período da tarde estão trabalhando em dobro, pois são obrigados a carregar os caminhões para sair no dia seguinte, ocasionando assim problemas sérios na coluna vertebral, nos braços, joelhos e ombros, sem contar que muitas vezes são demitidos sem avaliação médica. Os trabalhadores estão descontentes e pedem aumento no quadro de funcionários.

“A empresa precisa resolver URGENTE os problemas por que estão passando os trabalhadores dentro da empresa. A mesma está vendendo bem e lucrando muito com o trabalho des-

ses funcionários e se não atentar para os sérios problemas de saúde, a empresa pode parar as atividades a qualquer momento”, afirma o companheiro Juvenil Acácio, do nosso Sindicato.

A empresa ficou de apresentar um modelo de Participação nos Lucros e Resultados, como também o prêmio de produção para os trabalhadores do setor produção, fornecer o café da tarde aos sábados como também aumento do quadro de funcionários, e até o momento não se manifestou sobre o assunto pendente.

A empresa também não está cumprindo a cláusula vigésima (complementação auxílio doença/acidente) da CCT, que garante a antecipação de 80% da remuneração por um período de 180 dias como também não está fornecendo medicamentos nos casos de acidente de trabalho, inclusive doenças profissionais, como manda a cláusula quinquagésima sétima da CCT.

“O sindicato aguarda uma solução rápida para os problemas apontados pelos trabalhadores, senão tomará as medidas cabíveis”, diz o diretor Juvenil Acácio de Souza – 1º Secretário do Sipetrol.

Empresas do setor TRR precisam acelerar o projeto para pagamento da PLR

As empresas do setor de Transporte Revendedor Retalhista de Óleo e Lubrificantes (TRR), tais como Disbra Diesel, Combustran, Avanti, Carboroil, Combuluz, Risel, Petroserv, Comercial Cordeiro, Superoil, Unipetro, Bauru Produto de Petróleo, Petrolux, Sol Diesel, S.T.S. Distribuidora, Comercial Campineira, Carlos Eduardo Teixeira-Me, Cia Petro Distribuidora e São Leopoldo TRR já apresentaram aos seus trabalhadores os planos de metas alcançados no período de 2010 e já no

dia 30.06.11 algumas inclusive efetuaram o pagamento da primeira parcela da PLR, conforme a lei 10.101 já assinada entre as comissões dos trabalhadores e o sindicato.

“O Sipetrol chama atenção das empresas que ainda não apresentaram o projeto para pagamento de PLR para seus trabalhadores e alerta aos trabalhadores para que façam as suas reivindicações aos patrões para cumprimento da lei”, afirma o companheiro Juvenil Acácio de Souza, 1º Secretário do nosso Sindicato.

O Faisca já sabe: informação tem que tá na mão!

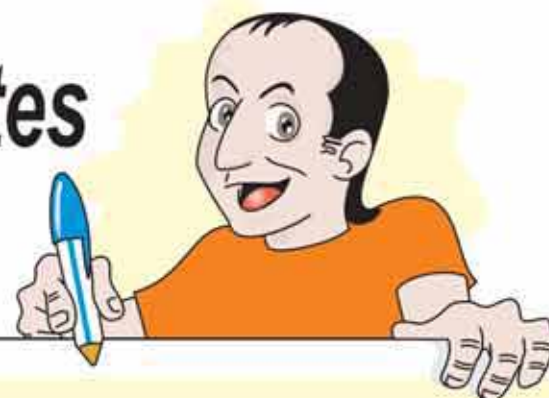
Faça como ele, acesse

www.sipetrol.org.br

O site que traz notícias, serviços, história e a opinião oficial da diretoria da nossa entidade



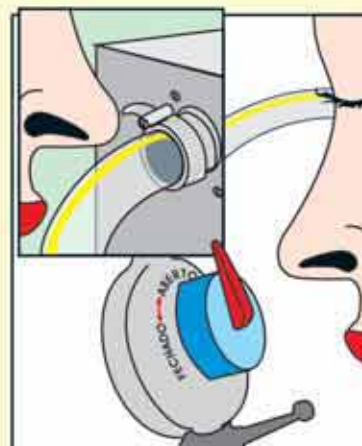
Veja como podemos evitar acidentes com o botijão de gás doméstico



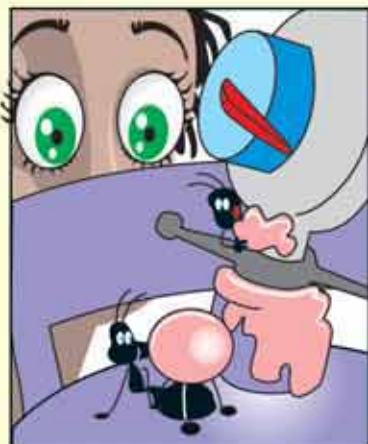
Ele "nasce" em empresas envasadoras de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo). Lá 13 quilos do combustível são colocados sob pressão em botijões.



Compre seu gás de empresas conhecidas. Ao receber o produto, verifique o estado externo do botijão, bem como se está com o lacre de garantia da empresa.



É importante ter certeza de que não há vazamento. Perceba se há cheiro de gás. Na dúvida aplique um pouco de água e sabão nas conexões. Não pode haver formação de bolhas.



Não tente acabar com vazamentos de gás com sabão, chiclete ou massa epóxi. O registro deve estar rosqueado com firmeza, mas sem uso de ferramenta. A força das mãos já basta.



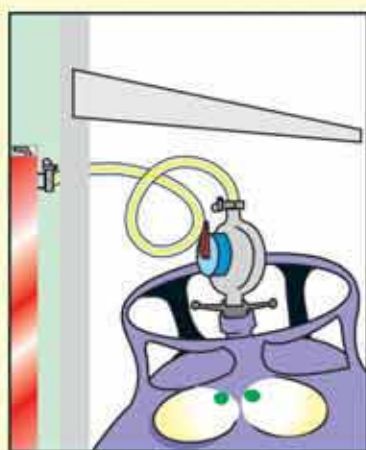
Viajou? Saiu de casa por um período longo? Ao chegar, o morador deve, primeiramente abrir portas e janelas. Antes mesmo de ligar luzes ou fazer uma ligação telefônica.



Não cubra o botijão com roupas, capas...etc Isso só serve para sufocá-lo ou espalhar chamas!



Lugares como armários ou em baixo de pias não são lugares adequados pra se instalar um botijão. Costumam ser úmidos, de difícil acesso e, pior, sem ventilação!!



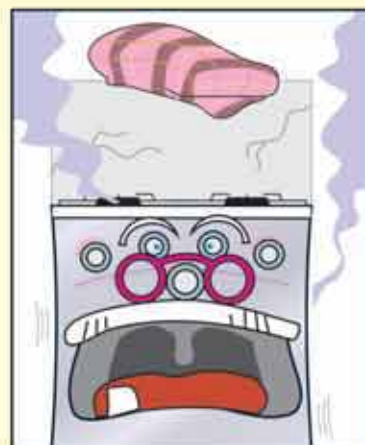
Um lugar ideal é fora da cozinha, e ligado ao fogão por uma mangueira própria. Ela deve estar em boas condições, sem dobras e sem passar por trás do fogão.



Mais algumas recomendações vitais para evitar acidentes com o gás de cozinha: o desenho mostra aquelas adaptações inúteis. Não esqueça: para cada fogão, um botijão.



Não deite seu botijão na esperança de que o gás dure mais. Acredite, pode ocorrer o fenômeno do congelamento da válvula. Toda forma irregular de uso é PERIGOSA.



Atente para o estado geral do seu fogão. Com muita frequência, é nele que acontece casos de vazamento, por tempo de uso ou falta de manutenção.



E por fim... se acontecer algum problema que faça com que o gás comece a sair com toda pressão do botijão, leve-o, com calma, pra fora de casa. Em local aberto, deixe-o esgotar por completo.